

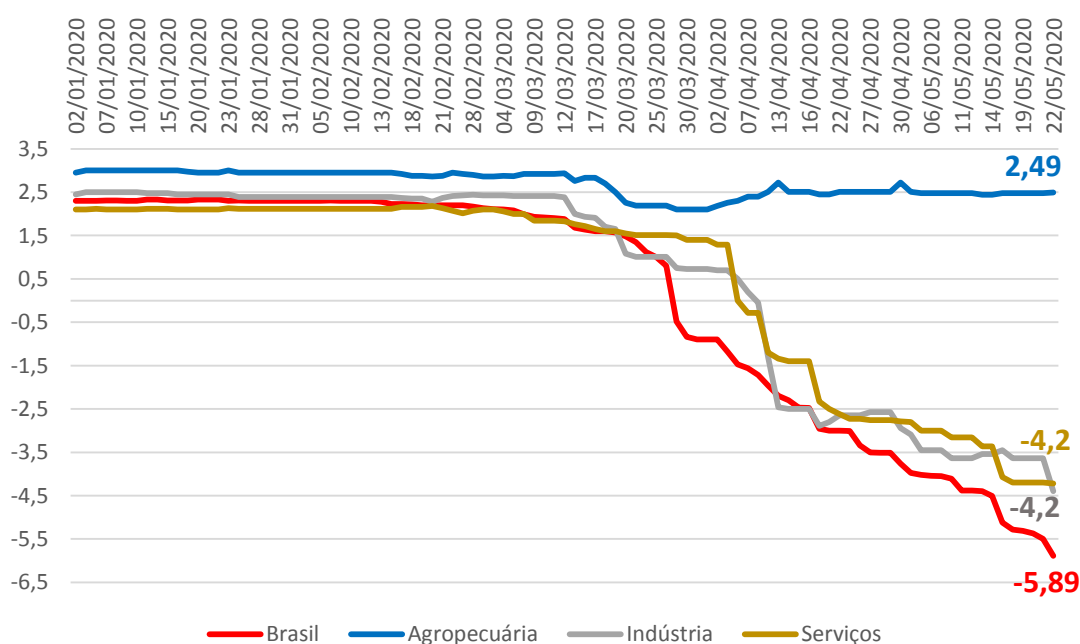
Agropecuária é destaque no PIB e cresce mesmo com Coronavírus

1. Indicadores do PIB

Divulgado hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil no 1º trimestre de 2020 apontou recuo de 0,3% frente ao mesmo período de 2019, e queda de 1,5% frente ao último trimestre do ano anterior. Em geral, a retração foi determinada principalmente pela queda de 1,6% no PIB do setor de serviços, que representa $\frac{3}{4}$ do PIB brasileiro, mas indústria também apresentou desempenho negativo (-1,4%).

O Gráfico 1 a seguir mostra que esse recuo na atividade econômica brasileira já era previsto pelo mercado. A deterioração das expectativas sobre o desempenho da economia brasileira em 2020, ocorre principalmente a partir de meados de março, quando ocorreu a primeira morte pelo Coronavírus no Brasil.

Gráfico 1 – Evolução das Expectativas de Mercado para o PIB Brasileiro em 2020 (%)



Fonte: IBGE – Contas Nacionais Trimestrais. Elaboração CNA.

Comunicado Técnico

PIB Brasil - 1º Trimestre/2020

Edição 15/2020 | 29 de Maio

www.cnabrazil.org.br



A tabela 1 a seguir mostra o desempenho da economia brasileira ao longo de 2019 e no 1º trimestre de 2020, e o gráfico 2 a comparação de desempenho entre as atividades econômicas.

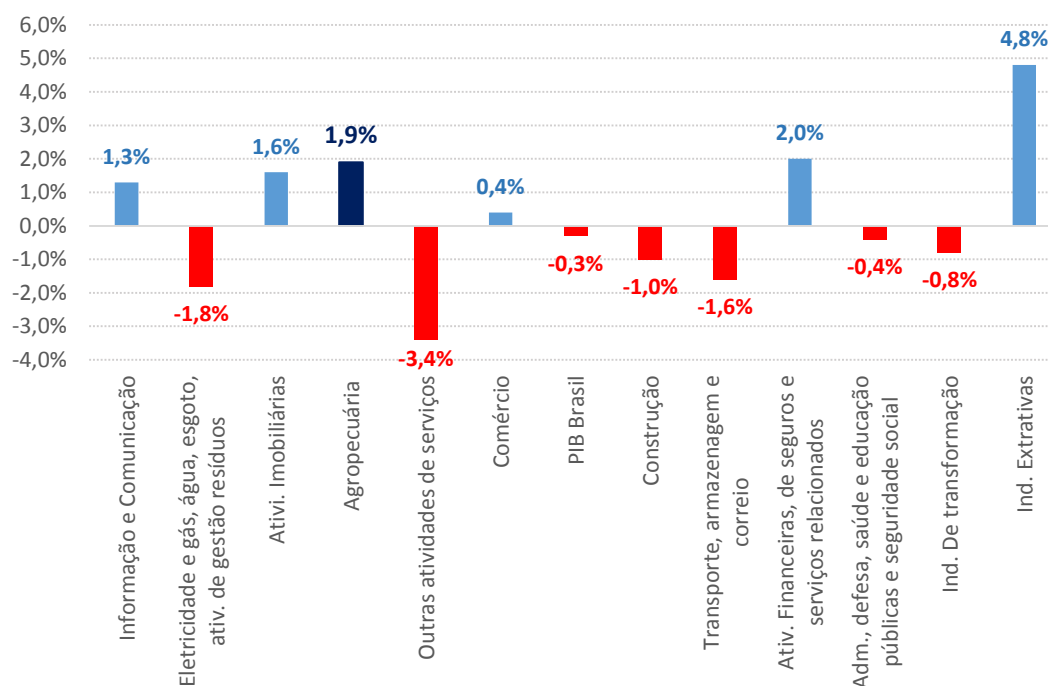
Tabela 1. Indicadores do PIB

Período de comparação	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	0,6	0,8	1,0	1,1	-0,3%
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	1,1	1,1	1,0	1,1	0,9%
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	0,6	1,1	1,2	1,7	-0,3%
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,0	0,5	0,6	0,5	-1,5%

Fonte: IBGE – Contas Nacionais Trimestrais. Elaboração CNA.

Além da agropecuária (1,9%), também apresentaram crescimento no 1º trimestre/2020 frente ao 1º trimestre/2019, as seguintes atividades econômicas: Indústrias Extrativas (4,8%), Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços relacionados (2%), Atividades Imobiliárias (1,6%), e Informação e Comunicação (1,3%). O desempenho de -0,3% da economia brasileira no período foi puxado por: Eletricidade, água e esgoto (-1,8%), Transporte, armazenagem e correio (-1,6%), Construção (-1%), Indústria de Transformação (-0,8%), Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (-0,4%) e Outras atividades de serviços (-3,4%).

Gráfico 2 – PIB e Subsetores no 1º trimestre/2020
(Taxa no 1º trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior)



Fonte: IBGE – Contas Nacionais Trimestrais. Elaboração CNA.

2. PIB – Agropecuário

O setor agropecuário apresentou crescimento de 1,9% no 1º trimestre/2020 frente ao mesmo período de 2019, um ritmo de crescimento ainda mais intenso que o observado no 1º trimestre/2019 quando o crescimento foi de 0,9% frente ao mesmo período de 2018.

O consumo das famílias brasileiras, que já vinha crescendo muito modestamente em 2019, observou retração de 0,7% no 1º trimestre/2020. Apesar dessa menor demanda doméstica – derivada do impacto negativo da crise do Covid-19 no poder de compra do brasileiro - a produção agropecuária nacional segue trajetória expansionista.

Os destaques da produção agropecuária brasileira no início de 2020 têm sido a soja (4,6%), o café (20%), o arroz (3,9%) e laranja (4,4%), conforme as estimativas mais atuais. A seca na região sul, principalmente Rio Grande do Sul e Paraná, afetou a produtividade. Apesar da maior área cultivada, espera-se menor produção de grãos nessa região. A Peste Suína Africana na China, e o impacto do Covid-19 no processamento de carne nos EUA tem sustentado a demanda internacional por proteínas brasileiras, amenizando os efeitos negativos da menor demanda doméstica pelo produto, especialmente dos cortes mais nobres.

Comunicado Técnico

PIB Brasil - 1º Trimestre/2020

Edição 15/2020 | 29 de Maio

www.cnabrazil.org.br



Tabela 2. Variação do PIB da Agropecuária

Período de comparação	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	0,9	1,4	2,1	0,4	1,9
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	2,5	2,7	2,0	1,3	1,6
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	0,9	1,4	2,1	0,4	1,9
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-1,0	0,8	1,2	-0,4	0,6

Fonte: IBGE – Contas Nacionais Trimestrais. Elaboração CNA.

O atraso na plantação e colheita da soja deve refletir apenas em abril, portanto no PIB do segundo trimestre/2020, parte da alta esperada para a produção de soja em 2020. Além da soja, o resultado do PIB do 2º trimestre/2020 deve beneficiar também da maior produção esperada da cana de açúcar. O maior apetite chinês por soja brasileira – no contexto de desvalorização do Real e precaução frente ao possível agravamento da crise do Covid-19 no Brasil – tem refletido no maior volume de exportações do agronegócio brasileiro para aquele país em abril e maio e também deve refletir positivamente no resultado do PIB agropecuário no 2º trimestre de 2020.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Superintendente Técnico

Natália Sampaio Sene Fernandes – Superintendente Técnica Adjunta

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Carolina Yuri Nakamura - Assessora Técnica

Fernanda Schwantes - Assessora Técnica

Gabriela Coser Rivaldo – Assessora Técnica

Isabella Bianchi – Estagiária

Paulo André Camuri – Assessor Técnico